

## DESEMPENHO DOS SETORES AUTOMOBILÍSTICO E DE CONSTRUÇÃO

**Automobilístico:** No acumulado de janeiro a março de 2017, a produção de veículos teve incremento de 24%, em relação ao mesmo período de 2016. No total, foram produzidas 609.840 unidades, segundo dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Os estoques de veículos nos pátios das montadoras, ainda segundo a Anfavea, terminaram o mês de março de 2017 com 218 mil veículos, o suficiente para 35 dias de vendas.

**Construção civil:** A agência de risco Moodys prevê que o setor imobiliário no Brasil deverá apresentar melhora em 2017. As grandes dificuldades das empresas do setor ainda residem em reduzir o estoque pronto e em lidar com os distratos. Os lançamentos novos serão retomados na medida em que ocorrer o retorno da confiança

na economia, com baixa nos juros, aumento do crédito, do emprego e da renda. No momento, as empresas têm anunciado lançamentos somente de empreendimentos com demanda firme, ou seja, as decisões seguem bastante seletivas. Para 2017, as perspectivas indicam que o número de lançamentos no setor ainda será reduzido e que continuarão as dificuldades das vendas. Somente em 2018 deverá ocorrer uma virada mais consistente nos resultados.

**Desempenho da indústria geral:** Os setores consumidores de produtos das associadas da ABFA têm apresentado retomada no crescimento nas suas atividades, segundo dados da PIM-PF (índice de produção física), do IBGE. No acumulado de janeiro a março de 2017, os setores que apresentaram as maiores incremen-

tos foram a indústria de fabricação de automóveis, camionetas e utilitários (18,7%) e a Forjaria, estamparia metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais (13,4%).

**Comércio Exterior:** No acumulado de janeiro a março de 2017, a indústria brasileira de ferramentas, abrasivos e usinagem exportou US\$ 136 milhões em produtos, o que representou um incremento de 13,4% no valor exportado em relação ao mesmo período de 2016. As exportações brasileiras de produtos do setor destinados à Argentina totalizaram US\$ 17 milhões, com recuo de 14% em relação ao período de 2016.

As importações, no mesmo período, chegaram a US\$ 274 milhões, resultado 6% acima do verificado no mesmo período de 2016, com queda de 15,5% em 12 meses.

**TABELA 01 |**  
**Desempenho da produção na indústria brasileira**  
**VARIAÇÃO PERCENTUAL | JANEIRO A MARÇO DE 2017**

Segmentos	Variação percentual (%)	
	Ac. ano	12 meses
<b>Indústria</b>		
Indústria de transformação	-0,5%	-3,7%
Produtos de metal, exceto máquinas e Equipamentos	-1,8%	-7,1%
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	13,4%	0,0%
Máquinas e equipamentos	2,1%	-5,1%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	11,5%	-2,0%
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	18,7%	-0,3%
Fabricação de caminhões e ônibus	0,4%	-2,6%
<b>Construção Civil - Produção</b>		
Produtos típicos da Construção Civil	-5,3%	-9,2%
<b>Construção Civil - Vendas*</b>		
Volume	-9,7%	-10%
Receita	-18,5%	-12%

## DESEMPENHO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO SETOR

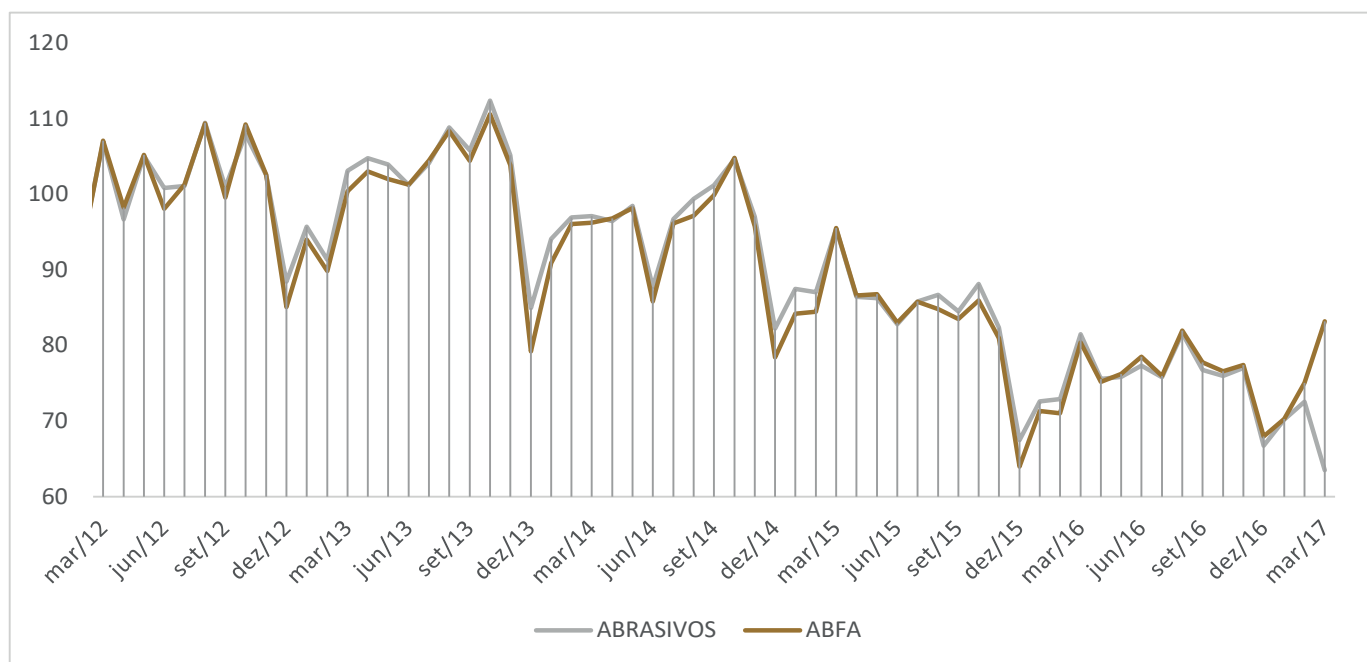
A indústria brasileira de ferramentas, abrasivos e usinagem registrou o incremento de 2,6% na sua atividade produtiva no acumulado do primeiro trimestre de 2017, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Entre os segmentos que compõem o setor, a indústria de ferramentas destacou-se apresentando o incremento de 5,7% na produção no período em análise, principalmente impulsionada pelo crescimento de 7% na produção de ferramentas manuais. A indústria de usinagem apresentou uma discreta recuperação na produção com o incremento de 0,7%. O nível geral de produção do setor está 22,3% abaixo do verificado em março de 2012, ano de início da nova série do IBGE. (Gráfico 1)

**TABELA 02 I**  
Produção nos segmentos ABFA  
**VARIÇÃO PERCENTUAL I JANEIRO A MARÇO DE 2017**

Segmentos	Ac. ano	12 meses
<b>Indústria de ferramentas</b>	<b>5,7%</b>	<b>-3,8%</b>
Ferramentas manuais	7,0%	-3,5%
Ferramentas industriais	4,7%	-3,9%
<b>Indústria de usinagem</b>	<b>0,7%</b>	<b>-6,3%</b>
Partes e peças para a indústria automobilística	7,5%	-2,7%
Partes e peças para a indústria de bens duráveis	4,5%	-6,5%
Partes e peças para a indústria de máquinas e equipamentos	-13,0%	-12,8%
Partes e peças para a indústria de produtos para a saúde	-15,2%	-14,4%
<b>Artefatos, Utensílios e Ferragens de Ferro e Aço</b>	<b>2,8%</b>	<b>-3,5%</b>
Utensílios de mesa	7,7%	-0,2%
Artefatos e ferragens para a construção civil	-5,3%	-9,2%
Artefatos e utensílios para uso doméstico geral	7,7%	-0,2%
Abrasivos (indicador)	-10,9%	-12,1%
<b>ABFA</b>	<b>2,6%</b>	<b>-5,0%</b>

Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Websetorial

**Gráfico 011**  
Desempenho da produção ABFA  
**ÍNDICE MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL (MAR2012 A MAR2017)**

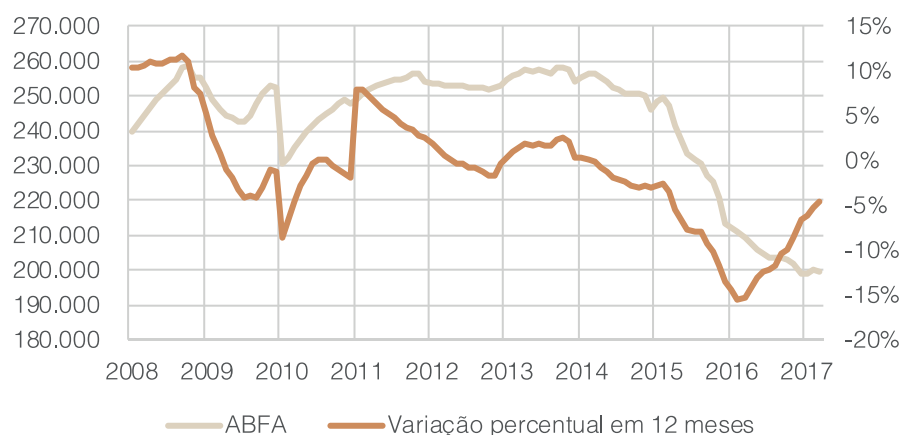


Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Websetorial

## DESEMPENHO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA

De acordo com os dados do Ministério do Trabalho, a indústria brasileira de ferramentas, abrasivos e usinagem registrava 241,7 mil pessoas empregadas em março de 2017, contingente 0,2% acima do que o nível de emprego verificado em dezembro de 2016. Ainda na comparação de março de 2017 com dezembro de 2016, foram gerados 558 novos postos de trabalho nas indústrias representadas pela ABFA, com destaque para o desempenho de “demais artefatos, utensílios e ferragens,” com fechamento de 670 vagas de trabalho nos últimos três meses.

**Gráfico 02I**  
Evolução do emprego  
EM NÚMERO E VARIAÇÃO PERCENTUAL | DEZEMBRO DE 2008 A 2017



Fonte: Caged/ MTE e RAIS 2015 | Elaboração: Websetorial

**TABELA 03I**  
Evolução do emprego nos segmentos ABFA  
EM NÚMERO E VARIAÇÃO PERCENTUAL | JANEIRO A MARÇO DE 2017

Segmentos	2017	2016	Saldo das contratações	Variação percentual (%)
	Março	Dezembro		
	A	B		
<b>ABFA</b>	<b>241.748</b>	<b>241.190</b>	<b>558</b>	<b>0,2%</b>
<b>Ferramentas, artefatos e usinagem (SINAFER)</b>	<b>199.328</b>	<b>198.926</b>	<b>402</b>	<b>0,2%</b>
Artigos de cutelaria, facas e talheres	7.956	7.726	230	3,0%
Demais artefatos, utensílios e ferragens de ferro e aço	113.213	113.883	-670	-0,6%
Ferramentas	21.096	20.916	180	0,9%
Instrumentos de medição	20.071	19.903	168	0,8%
Usinagem	36.992	36.498	494	1,4%
<b>ABRASIVOS (SINAESP)</b>	<b>21.324</b>	<b>21.348</b>	<b>-24</b>	<b>-0,1%</b>
Lixas, rebolos e discos	21.324	21.348	-24	-0,1%

Fonte: Caged/ MTE e RAIS 2014 | Elaboração: Websetorial

## COMÉRCIO EXTERIOR NA INDÚSTRIA

**TABELA 04I**  
Comércio exterior brasileiro - Brasil & Mundo e Brasil & Argentina  
**EM DÓLARES E VARIAÇÃO PERCENTUAL | JANEIRO A MARÇO DE 2017**

Segmentos	2017		2016		Variação percentual (%)	
	Ac.ano	12 meses	Ac.ano	12 meses	Ac.ano	12 meses
<b>Exportações (Brasil &amp; Mundo) - Em milhões de dólares</b>						
<b>ABFA</b>	<b>136</b>	<b>571</b>	<b>120</b>	<b>562</b>	<b>13,4%</b>	<b>1,5%</b>
<b>Ferramentas (SINAFER)</b>	<b>120</b>	<b>506</b>	<b>106</b>	<b>496</b>	<b>14,0%</b>	<b>2,1%</b>
Ferramentas elétricas e pneumáticas	34	129	26	120	30,2%	7,8%
Ferramentas industriais	28	116	28	116	0,1%	0,7%
Ferramentas manuais	32	143	28	143	16,0%	0,5%
Instrumentos de medição	1	6	2	8	-18,8%	-22,9%
Serras	11	51	10	48	13,3%	7,1%
Metal duro	1	3	1	13	-47,8%	-76,2%
Cutelaria	13	57	11	49	17,4%	16,4%
<b>Abrasivos (SINAESP)</b>	<b>16</b>	<b>65</b>	<b>15</b>	<b>67</b>	<b>9,0%</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Importações (Brasil &amp; Mundo) - Em milhões de dólares</b>						
<b>ABFA</b>	<b>274</b>	<b>1.046</b>	<b>258</b>	<b>1.238</b>	<b>6,0%</b>	<b>-15,5%</b>
<b>Ferramentas (SINAFER)</b>	<b>224</b>	<b>850</b>	<b>209</b>	<b>1.029</b>	<b>7,4%</b>	<b>-17,4%</b>
Ferramentas elétricas e pneumáticas	46	175	47	245	-1,5%	-28,6%
Ferramentas industriais	105	382	94	436	11,6%	-12,4%
Ferramentas manuais	35	139	34	174	4,9%	-20,6%
Instrumentos de medição	7	32	7	46	-4,3%	-29,0%
Serras	7	27	6	32	11,7%	-15,6%
Metal duro	16	64	13	59	28,9%	8,6%
Cutelaria	7	30	8	37	-6,9%	-17,0%
<b>Abrasivos (SINAESP)</b>	<b>49</b>	<b>196</b>	<b>49</b>	<b>208</b>	<b>0,3%</b>	<b>-5,9%</b>
<b>Exportações (Brasil &amp; Argentina) - Em mil dólares</b>						
<b>ABFA</b>	<b>17.160</b>	<b>66.131</b>	<b>20.038</b>	<b>73.373</b>	<b>-14%</b>	<b>-10%</b>
<b>Ferramentas (SINAFER)</b>	<b>13.670</b>	<b>55.305</b>	<b>17.691</b>	<b>62.476</b>	<b>-23%</b>	<b>-11%</b>
Ferramentas elétricas e pneumáticas	4.206	18.186	4.037	16.879	4%	8%
Ferramentas industriais	2.918	10.007	7.254	23.553	-60%	-58%
Ferramentas manuais	3.252	14.209	3.139	10.545	4%	35%
Instrumentos de medição	37	467	79	754	-53%	-38%
Serras	939	3.222	921	4.276	2%	-25%
Metal duro	93	246	7	77	1163%	220%
Cutelaria	2.225	8.969	2.253	6.392	-1%	40%
<b>Abrasivos (SINAESP)</b>	<b>3.489</b>	<b>10.825</b>	<b>2.347</b>	<b>10.897</b>	<b>49%</b>	<b>-1%</b>